

ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E TREZE(2.913)

Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e oito reuniu-se Cine Teatro Imperial, provisoriamente, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Marco Antonio Bortoletto, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos e João Renato Leal Afonso. À hora regimental o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata número dois mil novecentos e nove sendo aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 138/2008, Documento: Ofício, Número: 132/08, Destinatário: Vilmar Fávaro Purga, Descrição: Encaminhando Certidão de tempo de serviço. Protocolo: 139/2008, Documento: Ofício, Número: 140/08, Destinatário: Carlito Machado dos Santos Filho, Descrição: Encaminhando relatórios da Câmara Municipal da Lapa. Protocolo: 140/2008, Documento: Ofício, Número: 133/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando liberação de recursos do Ministério da Saúde. Protocolo: 141/2008, Documento: Ofício, Número: 131/08, Destinatário: Clóvis Suplicy Wiedmer, Descrição: Encaminhando exoneração do Senhor Clóvis Wiedmer. Protocolo: 142/2008, Documento: Ofício, Número: 137/08, Destinatário: Demário Ferreira Júnior, Descrição: Encaminhando Requerimento nº 24/08 do Vereador João Antonio. Protocolo: 143/2008, Documento: Ofício, Número: 136/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento nº 23/08 do Vereador João Antonio. Protocolo: 144/2008, Documento: Ofício, Número: 135/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento nº 22/08 do Vereador João Antonio. Protocolo: 145/2008, Documento: Requerimento, Número: Destinatário: Departamento de Tributação e Cadastro, Descrição: Solicitando Certidão Negativa de Débitos com o Município da Lapa. Protocolo: 146/2008, Documento: Ofício, Número: 134/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento nº 21/08 do Vereador João Antonio. Protocolo: 147/2008, Documento: Ofício, Número: 138/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento nº 25/08 do Vereador Leandro. Protocolo: 148/2008, Documento: Ofício, Número: 139/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando documento para publicação. Protocolo: 149/2008, Documento: Ofício, Número: 129/08, Destinatário: Marcos Ernani Delfrat, Descrição: Solicitando mudança de nome em fatura de luz. Protocolo: 150/2008, Documento: Ofício, Número: 141/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Veto do projeto de lei nº 103/07. Protocolo: 151/2008, Documento: Ofício, Número: 142/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando projeto de lei nº 15/08. Protocolo: 152/2008, Documento: Ofício, Número: 143/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando documentos para publicação. Protocolo: 153/2008, Documento: Ofício, Número: 146/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando documento para publicação. Protocolo: 154/2008, Documento: Ofício, Número: 144/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal dos Vereadores Marco Ramos e João Renato. Protocolo: 155/2008, Documento: Ofício, Número: 147/2008, Destinatário: Simão Stecklein, Descrição: Em resposta ao Ofício nº 004/2008, encaminhando declaração de funcionamento. Protocolo: 156/2008, Documento: Ofício, Número: 145/2008, Destinatário: Miguel Lourenço Horning Batista, Descrição: Encaminha informação sobre liberação de recursos do Fundo Nacional de Saúde. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Marco Antonio Bortoletto, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 002/2008, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, que torna obrigatório a Identificação dos Veículos Oficiais dos Poderes Executivo

e Legislativo do Município da Lapa/Pr, com a veiculação do Brasão Municipal. O Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins consultou o Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação porque não consta o parecer, ou o relator da Comissão que é o Vereador João Renato Afonso se possuem o parecer. O Vereador João Renato agradeceu ao Presidente e disse que estavam com problemas na internet no período da tarde não deu para concluir e agora passa as mãos do Presidente, o parecer desse Vereador relator, com o apoio do Vereador Marco Ramos que é Presidente e do Vereador Juciel de parecer favorável a continuidade da proposição. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro dizendo que apenas estão regulamentando com essa Lei o que exige a Lei Federal que é uma regulamentação que veículos oficiais do Município seja ele do Poder Legislativo ou do Poder Executivo ele obrigatoriamente tem que estar identificado e hoje infelizmente o que vêem é uma verdadeira bagunça em veículos oficiais do Município, não sabem o que é do Município e o que não é do Município, o que é do povo e o que não é do povo, então com esse projeto que está apresentando e que pede apoio dos demais Vereadores. Quer que seja identificado com o Brasão do Município todos os veículos oficiais da Prefeitura e da Câmara Municipal, acredita que é uma coisa simples e com isso vão estar trazendo até uma certa economia para o Município e vão também poder identificar aquelas pessoas que utilizam o veículo de fato para o bem público e não para o bem particular, então acredita que é um projeto simples, mas que deverá ter o apoio dos demais Vereadores para a aprovação, não tem dúvida que será uma coisa muito boa. Esses dias conversava até com o Secretário de Administração e Planejamento Luiz Otávio e ele lhe agradeceu pela apresentação do projeto dizendo que vão estar ajudando a administração a fiscalizar esses veículos, porque realmente tem que identifica-los e vai estar com essa Lei lhe ajudando a fiscalizar os tantos carros que tem aí, hoje vêem vários veículos sem identificação, pediu apoio para os Vereadores e acredita que será uma Lei aprovada por unanimidade porque é uma coisa que vai trazer o bem para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 002/2008, de autoria Vereador Vilmar Fávaro Purga, que torna obrigatório a Identificação dos Veículos Oficiais dos Poderes Executivo e Legislativo do Município da Lapa/Pr, com a veiculação do Brasão Municipal, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 002/2008, de autoria Vereador Vilmar Fávaro Purga, que torna obrigatório a Identificação dos Veículos Oficiais dos Poderes Executivo e Legislativo do Município da Lapa/Pr, com a veiculação do Brasão Municipal, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 002/2008, de autoria Vereador Vilmar Fávaro Purga, que torna obrigatório a Identificação dos Veículos Oficiais dos Poderes Executivo e Legislativo do Município da Lapa/Pr, com a veiculação do Brasão Municipal. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavallini parabenizando o Vereador autor do projeto, em tudo que torna uma administração transparente é muito bem vindo, de forma que o povo possa identificar e o povo possa controlar também junto com os Vereadores o desenvolvimento da máquina administrativa, de forma que vota a favor em função da transparência que é uma necessidade. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 002/2008, de autoria Vereador Vilmar Fávaro Purga, que torna obrigatório a Identificação dos Veículos Oficiais dos Poderes Executivo e Legislativo do Município da Lapa/Pr, com a veiculação do Brasão Municipal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 33/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo de convênio entre o Município de Lapa e o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, referente cessão de Imóvel para Instalação da Vara Itinerante. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que sabem que a Constituição Federal assegura a todos os trabalhadores o acesso ao Poder Judiciário, tem aqui as discussões trabalhistas no Município vizinho de Araucária, mas confessa a todos os Vereadores que nesta data não se encontra apto a votar esse projeto tendo em vista que foi procurado por alguns empregadores, citou o nome do

Senhor Flávio Iacovantuoni, o Senhor João Dranka, empresários do ramo de fruticultura que dão serviços temporários aos trabalhadores, acredita que antes de se incomodar com essa situação, deveriam se incomodar para que dessem mais trabalhos para esses trabalhadores, por isso, nesta data, solicita aos demais Vereadores que concedam vistas nesse projeto por sete que é o tempo necessário para que possa conversar com esses empregadores para que eles tenham um pouco mais de tranquilidade e que essa Vara do Trabalho não venha a fazer com que os trabalhadores percam empregos ao invés de conseguirem mais empregos, por isso pede vistas por sete dias para poder votar esse projeto de forma mais convicta. A deliberação do Plenário o pedido de vistas formulado pelo Vereador Marco Bortoletto sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 13/2008, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, indica a Brasil Telecom, a instalação de um telefone público na comunidade de Paiol, no Distrito de Mariental, Município da Lapa. Indicação nº 14/2008, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, indica ao Executivo Municipal, o patrolamento urgente na Quadra L, Chão IV, na Vila São Lucas, em frente aos números 25 e 71. Indicação nº 15/2008, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, indica ao Executivo Municipal, o patrolamento urgente na estrada principal de acesso ao Mato Preto Machado, nas proximidades da residência do Senhor Adir Terres. Indicação nº 16/2008, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indica ao Executivo Municipal, a reforma de dois bueiros na estrada de acesso as lavouras do Senhor João Pinto Dias. Indicação nº 17/2008, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indica ao Executivo Municipal, melhorias na Rua Duque de Caxias no trecho sem pavimentação com patrolamento e ensaibramentos. Requerimento nº 26/08, de autoria dos Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira e Vilmar Czarneski Fávaro, que seja inserido em Ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Maria Dalva da Costa de Souza (Dalva Costa). Requer também que dá decisão seja dado ciência aos seus filhos, Silvia Aparecida, Cíntia Lúcia e Ricardo. Requerimento nº 27/08, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que seja inserido em Ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Azioleh Carnieri Ribas (Lilá), Requer também que dá decisão seja dado ciência aos seus filhos, Neiton Ribas, Alceu Ribas, Noeli Ribas Bianchini e Vera Ribas. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, seu Requerimento vem embasado no que aconteceu no dia de hoje pela manhã na Câmara Municipal onde seu Assessor que pediu para não protocolar um projeto porque estava faltando assinaturas e o mesmo projeto não sabe se foi tomado das mãos dele, segundo ele houve maldade, ele lhe ligou apavorado, foi lá e pediu o projeto ao Senhor Thiago e o mesmo lhe negou, pegou o projeto dele para as assinaturas que estavam faltando, onde já consta as assinaturas, também queria perante ao Presidente da Câmara e de todos os Vereadores pedir desculpas pelo fato de ter pego das mãos dele o projeto, mas de maneira nenhuma teve a intenção de pegar esse projeto jogar no lixo ou rasgar ou fazer outra coisa, simplesmente achou que a pessoa que está lá não tem a devida formação para estar tratando com o público, que existe várias denúncias desse rapaz com o tratamento para os Assessores, está em suas mãos o Requerimento com as assinaturas, com o protocolo, não houve intenção nenhuma do Vereador Marco Ramos cometer algum crime, se foi interpretado de maneira diferente está reconhecendo o seu erro. Perguntou para quem entregava. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que gostaria que protocolasse no dia de amanhã à partir das oito horas da manhã na Secretaria. O Vereador Marco Ramos disse que já existe o protocolo. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que então que seja entregue na Secretaria. O Vereador Marco Ramos disse que poderia entregar para o Secretário que deveria estar presente é função dele. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse ele está na Faculdade. O Vereador Marco Ramos disse que tentou entregar na Câmara e não tinha ninguém para quem entregar. Está sendo entregue nas mãos do Presidente o projeto de Lei nº 04/2008. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que por sinal todo amassado. O Vereador Marco Ramos disse que não está amassado, não. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse então na verdade não queria fazer nem um

Requerimento e nem uma Indicação, só queria entregar o projeto, é isso. O Vereador Marco Ramos disse que na verdade teria que ser na forma de um Requerimento verbal a entrega desse documento para o Presidente. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que então tá. O Vereador Marco Ramos disse que o Presidente está dando risada, o motivo porquê. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que o Vereador Marco Ramos fez um baita de um discurso e não falou nem Requerimento e nem Indicação. O Vereador Marco Ramos disse que não está de nariz vermelho. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que então tá. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini ao Executivo Municipal, excelentíssimo Senhor Prefeito Miguel Batista que adquira, solicite o acervo literário da nobre Escritora Dalva Costa recentemente falecida e permita um espaço da Biblioteca Pública Municipal para o seu trabalho, para pesquisa dos estudantes e do povo da Lapa, uma vez que é uma Senhora, uma Escritora que dedicou a vida, a alma e tinha um amor fantástico, imensurável pela cidade da Lapa. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando também ao Executivo Municipal qual foi a providência tomada com uma denúncia que receberem nesta Casa de Leis, com relação a Senhora Cíntia Mara Schuster lá da fazenda Lagoa Dourada que aconteceu parece que um pequeno acidente com uma pessoa e não receberam resposta do Executivo, então estava andando na rua e foi interpelado pela família e precisa de uma resposta oficial do nobre Prefeito Municipal para que possa também dar satisfação para a família. Requerimento verbal para a Mesa Executiva desta Casa que coloque os projetos que o Executivo está mandando para a Câmara Municipal para ser aprovado pelos Vereadores, pelo que consta tem mais de dezessete projetos parados, não usa o termo engavetado, mas parados, e está prejudicando em muito a população da Lapa, então está fazendo o Requerimento para que esses projetos venham a Comissão de Justiça e Redação para os pareceres para que logo sejam aprovados aqui nesta Casa. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, que seja inserido em Ata Votos de Congratulações e Aplausos a todos os formandos da última sexta-feira, estudantes da FAEL e que dá decisão desta Casa seja dado ciência a todos os formandos do curso de Pedagogia, de curso de Administração e Marketing, e também, do curso de Comércio Exterior. A relação acredita que pode ser solicitada ao Vereador Leandro que trará a relação de todos os alunos que se formaram para ficar mais fácil para a Secretaria desta Casa. Deixou em aberto para que os demais Vereadores que queiram assinar juntos que fiquem a vontade. O Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira pediu ao Vereador Vilmar se puder assinar junto, são sessenta e cinco formandos e foi uma formatura muito bonita, esteve lá, estão de parabéns os sessenta e cinco formandos. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini e Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini disse que é raro ir até a Tribuna, esteve na Tribuna no ano passado em função daquela pesquisa eleitoral na empresa líder que ganhou aquela oportunidade e esse ano quis o povo da Lapa e quis Deus que fosse agraciado com a Medalha dos Inconfidentes, é um prêmio importante do Instituto Tiradentes, realizado no mês de março. Agradeceu ao povo da Lapa, mais uma vez tem a obrigação como político, como ser humano, como homem do povo de reconhecer o que o povo da Lapa fez para o Cavalini como pessoa e para sua carreira política, o Instituto Tiradentes é extremamente ético, são extremamente rigorosos no procedimento de pesquisa, tem uma linha de conduta, é evidente que não apenas o Cavalini apareceu na pesquisa, vários colegas apareceram também com muito boa votação, mas não poderia deixar de agradecer ao povo da Lapa em função de que se relembrar rapidinho o que foi a Inconfidência Mineira, os ideais daqueles homens que naquela época Portugal inventou um imposto chamado “a derrama”, onde eles invadiam praticamente as residências das pessoas e levavam o imposto praticamente na marra, dali começou a resistência, Joaquim José da Silva Xavier o Tiradentes, Thomás Antonio Gonzaga, o Cônego Mello, Felipe dos Santos, aqueles revolucionários, aqueles homens da resistência humana que lutavam pela democracia, daí a

simbologia de uma medalha Joaquim José da Silva Xavier. Também é notório dizer, é importante frisar que num processo histórico tiveram também o Joaquim Silvério dos Reis, aquele que integrou o movimento de resistência à Coroa Portuguesa, até que chegaram um determinado momento em que na reunião Joaquim Silvério dos Reis entregava o grupo e o Governo, a Coroa então prendeu a todos, mais de oitenta membros, não se lembra o nome de todos, citou algumas lideranças mais inteligentes e influentes daquela manifestação política, diante disso pelo significado da revolução, do movimento depois de preso teve um momento sublime na vida de Tiradentes, na negociação entre quem morre, quem fica vivo, quem vai preso, quem vai ser exortado do País fez-se uma reunião com os oitenta presos e com o Governo e Tiradentes assume toda a culpa do movimento da libertação do País, quando ele assume toda a culpa ele chega próximo ao Tribunal um dos inquiridores diz a ele, *“mas escute, está vendo, será que valeu a pena você ter elaborado essa revolução, você ter conspirado contra a Coroa, agora todos estão te abandonando”*, a resposta dele não poderia ser mais nobre, ele falou para o Juiz *“se dez vidas eu tivesse dez vidas daria para salvar a deles”*, diante de tão significado o Governo de Minas Gerais criou o Instituto Tiradentes e fazem pesquisa no País inteiro, lembrou também que na nossa cidade a Revolução Federalista tem a importância ainda maior com relação a Inconfidência Mineira, não tem nem dúvidas que a Medalha General Carneiro tem uma simbologia histórica, democrática de resistência, de luta bem maior que a Inconfidência Mineira, que nós aqui garantiram a República, garantiram a unidade desse País inteiro, foi um feito histórico e se fossem pesar na balança o cerco da Lapa é bem mais importante que a Inconfidência Mineira. Não poderia deixar de registrar a importância, o significado da Inconfidência Mineira e acima de tudo o exemplo que aqueles oitenta homens e principalmente Joaquim José da Silva Xavier deu a esse País, de forma que está novamente agradecendo ao povo da Lapa de ter dado a honra, a alegria, a satisfação, a vontade de continuar na política recebendo a Medalha dos Inconfidentes. Agradeceu ao Presidente, aos colegas da Comissão e aos estimados Vereadores. Com a palavra o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos disse que o fato que aconteceu nesta data na Câmara Municipal foi um fato até parecia ser brincadeira. O seu Assessor levando um projeto para a Assessoria Jurídica para ver se estava correto e ao mesmo tempo houve uma maldade em ser protocolado sem as assinaturas, isso é o fato de querer enrolar os projetos dentro da Casa. Ficou extremamente chateado, foi lá e viu que o seu projeto estava na mão do rapaz e ele com ar de deboche falou para o Vereador fazer uma emenda, mas como fazer emenda se estava faltando as assinaturas, ele falou faça uma emenda, se ele tivesse falado para fazer um Requerimento por escrito que devolveria o projeto para o Vereador tudo bem, mas ele não falou isso, o fato do Vereador estar ali era um Requerimento verbal, estava requerendo o projeto novamente, só que colocam pessoas despreparadas para atender o público e as coisas acabam se destorcendo, de maneira nenhuma quis roubar um documento da Câmara sendo que o projeto era do Vereador, de maneira nenhuma iria roubar um projeto de sua autoria, não teria sentido, ou destruir um projeto de sua autoria, só que tudo isso é baseado no que aconteceu na semana anterior. Esse rapaz é parente do Presidente e ganha quatro mil reais na Casa, e é contra isso, não é contra ele ser parente do Presidente e trabalhar, é contra um rapaz, um Secretário ganhar quatro mil reais, aonde vê vários formandos até em Direito, Medicina e não ganha quatro mil reais e um Secretário ganhando quatro mil reais, e os Vereadores tentando corrigir o Prefeito, o que o deixa mais indignado é isso, tentando corrigir o Prefeito porque está errado e dentro da Casa tem erros e ainda escuta que vai deixar do jeito que estão o Vereador que queira e quem não quiser que não queira, acha que não é assim, não estão brincando de Vereador e nem com o dinheiro público. Dois mil reais seria um salário justo, acha que sim, não é o caso de mandar embora, mas pagar o que é justo, um Vereador ganha dois mil e setecentos reais, um Secretário ganhar quatro mil reais e aí fica escutando defesa em prol dos professores que ganham quatrocentos e oitenta, quinhentos reais, para o Vereador Marco Ramos isso é demagogia, brigar por uma classe que educa os seus filhos, que ganha quinhentos reais e um Secretário ganhar quatro mil reais. Há vários questionamentos em cima disso porque nem prova tem, mas existem vários comentários já na

cidade sobre isso, então isso é simplesmente uma guerra, querem fazer de uma coisa errada tentar coagir outras pessoas levando a pessoa a situações humilhantes. Quando pegou o projeto dele falou assim “*na Câmara vocês vão ver com quantos paus se faz uma canoa*”, não quis ameaçar ninguém porque isso não é ameaça, mas quis dizer para eles que iria falar a verdade. A verdade de um rapaz ganhar quatro mil reais onde a Lapa não comporta um salário desses, onde brigam com o Executivo que paga salários de dois mil e setecentos para um Assessor, quis falar com isso, com quantos paus se faz uma canoa porque várias pessoas estão indo no seu estabelecimento comercial dizendo que não querem votar o projeto que tem a verba para tal coisa, não tem remédio porque os Vereadores não estão liberando. Para os Semeadores não foi liberado a verba não tem isso, não tem aquilo, senhoras chorando e está vendo que elas precisam da verba, como Vereador está sendo culpado por uma coisa que não deve, de segurar projeto na Casa. Porque o Presidente simplesmente tem uma briga com o Prefeito, aí ficam os dois brigando e o povo sendo prejudicado. Solicitando um aparte o Vereador João Renato Leal Afonso disse que com relação ao que o não presenciou o fato na Secretaria da Câmara, mas teve consciência do fato antes mesmo do protocolo quando o Assessor do Vereador Marco Ramos lhe ligou perguntando se dava para protocolar o projeto. Falou que não porque precisava pegar as assinaturas porque o Vereador Marco Ramos precisa do apoio, como membro da Comissão assinou, faltava a assinatura do Vereador João Renato e mais as assinaturas dos demais Vereadores, agora um fato, o Vereador Marco Ramos mesmo pede desculpas, acha que é plausível da parte do Vereador, entende que a Comissão Executiva já tomou as providências principalmente porque o protocolo dois sete meia de dois mil e oito das dez horas e vinte e seis minutos ele consta como recebido, isso a nível administrativo e a nível político e de apoio o projeto deve ter o seu andamento, entende o Vereador João Renato, porque é o apoio de dois terços da Câmara Municipal, ou seja, seis Vereadores mesmo sabendo do ocorrido assinaram o projeto e num processo do regime de estado democrático e de direito acha que dois terços do parlamento ele é capaz de fazer prosperar um projeto, entende até mesmo que o Vereador Marco Ramos possa ter se exaltado, mas como membro da Câmara Municipal da Lapa aceita desculpas e entende que da mesma forma a Presidência e a Comissão Executiva assim o fará, porque estão na Câmara para um debate de idéias, um debate de votos, onde a maioria deve, mais uma vez dizendo num regime de estado democrático e de direito ser talvez não acatada, mas respeitada a vontade da maioria desse parlamento, portanto o projeto do Vereador Marco Ramos protocolado que altera a Lei 1774 de 31 de março de 2004, que foi alterado pela Lei 1837 de 2005 e dá outras providências, teve a assinatura do Vereador Marco Ramos como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça, teve o apoio do Vereador João Renato como membro portanto é a vontade da Comissão e teve o apoio de mais quatro Vereadores, portanto gostaria de deixar consignado em Ata que a sua vontade é que o projeto prospere dessa forma, parabenizou pela hombridade do Vereador Marco Ramos de assumir um erro. Continuando o Vereador Marco Ramos agradeceu ao Vereador João Renato e disse que quando falou em pedir desculpas disse que em toda a sua vida foi homem, se erra corrige ou tenta corrigir, nunca deixou as coisas em meio termo, acha que errou sim, mas quando fala aos Vereadores que a pessoa que está lá não tem preparo porque era simplesmente de falar assim que depois os Vereadores assinavam, não teria problema, eles poderiam assinar na Secretaria depois, pronto, não tinha motivo nenhum, mas o despreparo da pessoa que está lá é tanta que ele já vem com três ou quatro pedras no Vereador, então a pessoa que está num setor público principalmente e não tem o preparo ele acaba ofendendo as outras pessoas que chegam lá para serem atendidos, nesse caso disse que a pessoa que está lá não tem preparo, não tem jogo de cintura, se falasse para fazer um Requerimento, então pediria um papel que teria feito um Requerimento e pronto, assinava entregava e pronto, devolveria o projeto, mas a pessoa que está lá não tem preparo e o fato de estar aqui falando, já falou na terça-feira passada referente ao salário dele de quatro mil reais é o fato da briga, é uma maneira de tentar colocar as pessoas num canto, mas com o Vereador Marco Ramos não adianta colocar num canto, se a pessoa colocar num canto vai em cima, não tem essa natureza de ser coagido, graças a Deus seu pai lhe fez dessa

maneira na educação, ninguém lhe coage num canto e vai ficar sem resposta, infelizmente, talvez felizmente não sabe, e o fato de dizer com quantos paus se faz uma canoa e que eles não mandam na Câmara, quem manda na Câmara é os Vereadores e a maioria dos Vereadores agora estão dispostos a colocar os projetos que estão engavetados ou parados, não sabe o porquê em votação na próxima Sessão, ou até mesmo a Comissão de Justiça e Redação onde é Presidente convocar uma Sessão Extraordinária para que seja votado esses projetos, viram o Regimento Interno e a Comissão tem esse poder, só que o povo está sendo prejudicado porquê, porquê uma briga, porque o Prefeito mandou um funcionário embora que é Presidente da Câmara, o povo não tem que pagar por isso, essa briga não pertence ao povo, se fosse o caso da Promotora ou Juiz fazer alguma coisa tinha que fazer a intervenção dos dois, tirar o do Executivo e tirar o do Legislativo, resolvem os problemas e depois voltam a atuar nos cargos de cada um, mas o povo não pode pagar por isso, vai ficar do lado do povo, não vai ficar do lado de um Vereador ou de outro, quer votar os projetos para que o povo tenha o seu benefício, o povo da Lapa já está sofrido, já não tem muita coisa, agora não tem remédio, não tem estrada. Está na Câmara para defender os interesses do povo e o Vereador João Renato falou em ser homem, em dois mil e cinco, dois mil e seis o Vereador João Renato deixou a Presidência. Dentro da casa um amigo seu, que os acolheu na sua casa, serviu um mate, uma pinga, acertaram que seria um ano de mandato do Vereador João Martins como Presidente desta Casa e o segundo ano do Vereador Cavalini, foi feito um acordo de homem, de palavra e de bigode, está presente o seu amigo Dango que se for mentira que lhe corrija. Toda vida foi homem e toda vida assumiu seus erros e fez as coisas serem certas, mas infelizmente na Lapa são poucos homens, e o acordo foi feito e teria que ser cumprido e não foi, este foi o motivo de falar com quantos paus se faz uma canoa, porque o povo tinha que saber da verdade, falou isso para o povo realmente saber a verdade, porque o povo não sabe o que acontece atrás dos bastidores, para ganhar a Mesa Executiva com a maioria foi feito um acordo, Vereador Purga, Vereador Juciel, Vereador Marcão, Vereador Leandro, Vereador Cavalini. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar Czarneski Fávaro falou que dessa conversa não participou. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que é verdade, mas foi feito um acordo e todo mundo concordou tanto que foi chapa única, porque o Vereador Cavalini veio como Vice-Presidente e houve o consenso e foi feito o acordo, só que o Vereador Cavalini fez o acordo foi homem, cumpriu, mas não levou nada depois, em termos, o que é combinado não é caro, se compra uma galinha por dez e ela custa cinco não interessa, comprou por dez, vai ter que comer o caldo por dez se vale cinco. Então os fatos que estão acontecendo muitas vezes lhe chamam de louco porque o Marcão é louco, é briguento, é da coisa certa, da coisa correta, brigou nesta Casa por muitos erros do Executivo, votou muitas coisas erradas contra, corrige e disse que não é a favor do Prefeito Miguel Batista, é a favor do povo da Lapa, vai votar aqui os projetos em benefício ao povo sem vergonha nenhuma de fazer o povo ter aquilo que merece, nem o que merece, é o de direito, saúde, educação e estrada pelo menos, o direito de ir e vir, e hoje na Lapa está acontecendo essa briga, Executivo e Legislativo, aonde um fica segurando os projetos do outro, isso é errado o povo não pode pagar por isso, essa é a causa de todo esse tumulto desta data, a causa de todo o tumulto que aconteceu desse projeto, porque se fosse a tempos atrás diziam que poderia levar o projeto e depois devolveria, se fosse a quinze dias atrás, diziam que poderia levar só diriam para não perder o protocolo. Concorde que existe Lei e ela deve ser cumprida, mas também existe muitas maneiras de se interpretar alguma coisa, de maneira nenhuma quis rasgar documento, primeiro porque era seu documento, era seu projeto, não faltou com a educação de maneira nenhuma enquanto não faltou com a educação com a sua pessoa, cada ação tem uma reação, quer novamente pedir desculpas aos Vereadores de ter retirado um documento na qual não teve a intenção nenhuma de prejudicar, de rasgar, de jogar no lixo como foi comentado, tanto que o projeto voltou as mãos do Presidente com todas as assinaturas e que poderia ter sido feito dentro da Casa, sem problema nenhum, sem briga nenhuma, mas quando tem uma pessoa despreparada lá dentro pode acontecer muito mais coisas, e o fato do que está acontecendo na cidade da Lapa dessa briga entre Executivo e Legislativo por causa do Presidente

e do Prefeito tem que acabar, disse que vai protocolar um pedido de intervenção a Presidência desta Casa ao Ministério Público até que esse problema dele se resolva, no dia de amanhã vai protocolar esse pedido e pediu aos Vereadores que quiserem assinar junto, porque o povo está sendo prejudicado. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse ao Vereador Marco Ramos que pode ficar a vontade para entrar com intervenção ou o que for, não tem projeto nenhum engavetado, nem parado, todos eles foram enviados para o Executivo para que complementem documentação que está faltando nos projetos, nesta data ainda o Executivo mandou uns dez projetos que estavam faltando documentação. Talvez coloque no lugar do Thiago uma pessoa bem preparada como o Vereador Marco Ramos para trabalhar na Secretaria. Mais ninguém inscrito passou-se as Lideranças, manifestou-se os Vereadores João Renato Leal Afonso e Antonio Luiz Carlos Cavalini. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que ocupa mais uma vez o horário das Lideranças Partidárias em nome do Democratas, faz antes da sua menção um apelo a todos os Vereadores que são os representantes eleitos da comunidade Lapeana que façam um reflexão das suas ações e dar uma aclamada na poeira e pensar mais uma vez que estão Vereadores e não são Vereadores e fazer aquilo que a Democracia manda que é a disputa pelo voto no Plenário, não aquela guerra de bastidores, usando a força como foi bem dito pelo Vereador Marco Ramos da guerra entre Legislativo e Executivo, não é esse o feitiço, não é essa a vontade. Com relação ao Vereador Marco Ramos disse para ter certeza que terá o seu apoio dentro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação para que façam os projetos que cheguem a essa Comissão terem a agilidade como sempre foi feito da sua parte procurando dentro das convicções e anseios, é muito importante essa ação que chamam em Direito “freio” que quando a coisa está precisa que alguém tenha os freios e os contrapesos para que a coisa flua, o Vereador Marco Ramos representando como bem disse a oposição e o Vereador João Renato a situação, não podem esquecer sobre maneira a posição do Vereador Juciel dentro da Comissão daquele equilíbrio entre a situação e oposição, acha que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação tem um trabalho muito importante dentro desta Casa de Leis e ela deve agir com parcimônia, com austeridade e acima de tudo obedecendo os princípios da legalidade. O Vereador Marco Ramos e o Vereador Juciel podem contar com o Vereador João Renato e talvez façam uma força tarefa para que possam corrigir todas as falhas que vem para cá e fazerem o melhor para a Lapa. Passou ao motivo da sua inscrição como Liderança, vai usar como uma brincadeira, “não é passarinho para ser caçado”, se caça no tempo de piá lá no Canoeiro. Vereador Purga, Vereador João Antonio, Vereador Cavalini, Vereador Dirceu que passam pelo mesmo momento de serem cassados ou perderem o cargo de Vereador, faz isso em referência a nota escrita em um dos jornais da cidade, onde tem neginho, ou tem Vereador, ou tem cidadão, que estão morrendo de medo de perder o mandato, quem não está com medo, isso é evidente, mas acha que o homem principalmente o homem público quando ele toma a decisão de fazer alguma coisa ele tem que estar ciente do que está fazendo e ciente de suas responsabilidades, a única coisa que todos devem pedir, com clemência muitas vezes, é o direito do contraditório, ou seja, o direito de receber uma acusação explícita, mas o direito de poderem se defender, não aquelas acusações infundadas, inverídicas e muitas vezes que vem macular o nome um nome escrito com muito trabalho dentro de uma sociedade, que vem maculado esse nome esquecendo muitas vezes que tem filhos, então todos os atos e fatos praticados dentro da administração pública eles devem sim ser apurados, mas com esse respeito de quando trazer o fato público esse fato seja por verdadeiro. No dia vinte e oito de dezembro de dois mil e sete através de uma ação de decretação de perda de cargo eletivo protocolado pelo Ministério Público Eleitoral, na pessoa do Procurador Regional Eleitoral foi feita uma denúncia que o Vereador João Renato teria mudado de Partido após o dia vinte e sete de março, mas não se procurou em hipótese alguma, em momento nenhum buscar se esse fato era verdadeiro ou não, traz para mais uma vez o registro desta Casa de Leis, que não está com medo, confessa sobre maneira, se o Ministério Público que acha uma forma impossível de se fazer porque a sua saída do Partido Trabalhista Brasileiro como é do conhecimento desta Casa, inclusive encontra-se nos anais desta

Casa do dia trinta de junho de dois mil e seis, portanto antes da data, mas se o entendimento do Ministério Público for o que alguns juristas estão pré falando que aqueles mandatários políticos que tenham cargo eletivo e estavam entre vinte e seis de março que é um dia antes, após o dia vinte e sete de março estejam sem Partidos Políticos, que é uma coisa que preocupa muito, ele vai valer a data de filiação como a desfiliação, se for esse entendimento são já condenados, mas vão buscar recursos até o Supremo Tribunal Federal sobre maneira, se perderem o mandato, que fique bem claro, tem aquela convicção de que enquanto aqui estiveram fizeram um trabalho digno de suas responsabilidades. No dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e oito, protocolou junto ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná a sua defesa, com toda a documentação acostada e agora no dia vinte e sete de março foi ouvida, inquirida as suas testemunhas e tão logo seja marcado a audiência de julgamento ou se o relator do processo optar pelo arquivamento esse Vereador estará presente junto com seu advogado para fazer a sustentação oral como manda a Resolução do Supremo Tribunal Federal daquilo que pensam. Deixou registrado esse fato porque é tão fácil rir da desgraças dos outros ou dos problemas dos outros, falavam com alguns Assessores os quais não disse os nomes por motivo ético e até mesmo para evitar perseguição, infelizmente numa sociedade onde o capitalismo impera e muitas vezes o valor da amizade é relegada a segundo plano, quando se vê a casa do vizinho pegando fogo dá risada, olha está pegando a casa do vizinho, agora quando o fogo os ameaça são os primeiros a ir jogar um balde de água para apagar, é essa mentalidade dessa sociedade hipócrita que tem que mudar, mas deixou registrado mais uma vez que vai lutar pelo seu mandato com unhas e dentes e disse que em momento nenhum cometeu nenhum crime porque a Resolução é clara, aqueles políticos que mudaram de Partido após o vinte e sete de março, a sua saída do Partido Trabalhista Brasileiro foi antes do dia vinte e sete de março. Era isso que queria deixar registrado no horário das Lideranças e dizer que tem o apoio integral e irrestrito do Partido Democrático, o DEM, antigo PFL, era isso que queria deixar registrado não como um medo, mas como uma palavra de um cidadão ciente de suas responsabilidades e acima de tudo coerente com suas ações. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini disse que o Partido Republicano Brasileiro continua crescendo, continua se organizando, e tem a grata satisfação por ter recebido sempre o apoio de dentro do Partido. É fundamental que o Partido cresça na Lapa, por isso convidou o povo de forma em geral, aqueles que estão sem filiações partidárias que vão discutir com o PRB, questionar, conversar e analisar as questões que o PRB prega Brasil afora. Já são o segundo mais importante e maior do Paraná e serão o primeiro, porque estão trabalhando duro para isso, todo mês estão alavancando filiações e como Presidente e os outros colegas de Partido, da Diretoria estão se inserindo na sociedade e buscando, fazendo um diagnóstico das necessidades do Município, do povo porque costuma dizer que a Lapa é um continente, o Município, é enorme, tem uma variabilidade fantástica, se pegar o Lagoão já é diferente do Feixo que tem a etnia diferente e muito mais diferente ainda da Mariental que tem lá as suas origens Germânicas, lá para dentro vai ver uma diversidade enorme, tantos nas questões ambientais como humana. É muito rico, é muito gostoso trabalhar política na cidade da Lapa, no Município da Lapa, ela está ensinando sempre, isso é muito interessante e quando fundam um Partido, quando montam um Partido com uma agremiação que tem o Doutor José de Alencar o Vice-Presidente da República como representante maior dá força, ânimo para continuarem crescendo e principalmente mantendo a democracia. O PRB terá com certeza candidatura própria à Prefeitura da Lapa, com certeza a chapa de Vereadores completa, não tem nem dúvida disso, mas primam para a grande negociação, são orientados pela história, pela democracia e pelo momento atual que vivem, abrem as portas e janelas em chamar as outras agremiações para conversar, para se coligarem, e fazer uma frente político administrativa vitoriosa em breve. Nesse aspecto não querem ver se está a direita se está a esquerda, qual é a origem, querem fazer um programa de governo pragmático e que seja obedecido, que seja um programa onde o povo traga a orientação das necessidades básicas do Município, longe de querer impor as suas idéias, a função do Partido é manter a democracia, manter a participação popular, a unidade nacional, daí a homenagem ao Município

da Lapa, Partido Republicano Brasileiro, a República foi vitoriosa aqui nesse Município. Imitando o legendário Vereador João Renato Leal Afonso disse que com relação a sua cassação não tem problema algum, se tiver que entregar o diploma de Vereador para o seu suplente vai ser naturalmente, sem ressentimento nenhum, sem problema nenhum, porque graças a Deus, graças a essa vida já tem um pouco de uma história política, nos finais dos anos da ditadura ajudou a enfrentar, lutou pela redemocratização desse país nos anos setenta e seis, setenta e sete e setenta e oito, na capital Paulista onde o Lula era Sindicalista do ABC Paulista e junto com Luiz Gushiken faziam a resistência junto com os bancários, depois lutou para as Diretas Já em oitenta e quatro, esteve presente no Comício no Vale do Anhangabaú em São Paulo com oitocentas mil pessoas, depois ajudou a reestruturar a União Nacional dos Estudantes quando entrou na Universidade, foi Presidente dois anos do Diretório Acadêmico Castro Alves da Universidade de Umuarama, depois foi fundador também do Sindicato dos Funcionários Públicos do Estado do Paraná e por aí a fora vai a sua luta, a sua luta foi pela redemocratização, foi pela paz no mundo, esteve junto com os caras pintadas organizando a juventude quando tinha que se derrubar um Presidente corrupto, de forma que o PRB hoje tem a obrigação de manter a democracia, tem a clareza que se for cassado daqui será cassado mais um vez de maneira injusta, porque ditatorial, porque simplesmente um Deputado Federal resolveu brigar com o Ministro do Supremo Tribunal o Ministro ficou “ofendidinho” dentro da sua torga negra e baixou uma Resolução que atingiu a todos, ora, se o Cavalini não pode sair do Partido depois do dia vinte e sete de março, virá um bandido e quem saiu no dia vinte e cinco não é bandido, e quem saiu no dia vinte de março, não é bandido, todos mudaram de Partido, então não existe bandido, o que existe é uma briga pessoal de duas pessoas em Brasília que gerou um “ódiozinho” no Ministro que fez uma Resolução, daí dá para ver o despreparo que está o Poder Judiciário a nível de mandatários, se tem um Juiz aqui, que está dando a vida pela Lapa, está trabalhando cedo, a tarde e a noite, passa ali onze horas da noite, meia noite aquele Senhor está lá lutando e despachando processos e fazendo a execução, cumprindo mais do que a sua obrigação, tem o outro lado da balança do Judiciário que é Ministros empolgados achando que são os donos do mundo, fazendo leis que não dá nem para chamar de Lei, é uma Resolução que atinge a democracia no seu âmago, no coração, então se tiver que sair, será de cabeça erguida, é tranquilo, até porque o Vereador Cavalini tem que confessar isso para o povo, o Vereador Cavalini não tem mais projeto de ser Vereador, está a oito anos aqui já, recebeu grandes lições aqui dentro, deve ter ajudado em alguma coisa também, fez vários projetos desde o fundo rotativo que manda dinheiro para a escola até a implementação do ICM ecológico que a Lapa recebe hoje cento e vinte e cinco mil reais por ano que o Vereador Cavalini e os colegas do IAP fizeram o cadastramento das áreas ambientais para que a Lapa possa receber esse dinheiro, então se colocaram no jornal que os Vereadores custam treze mil por mês só o projeto de ICM Ecológico que o Cavalini fez para a Lapa dá cento e vinte e cinco mil reais e já vai mandar ele para cento e oitenta mil reais por ano. Conseguiu recentemente junto com o Ruy da Farmácia que está fazendo um trabalho espetacular na saúde, com os colegas do PRB, o Deputado Élio Rusch, mais um veículo para ajudar instituições, já havia conseguido junto com o João Renato Leal Afonso e junto com o estimado e Deputado Seleme que conseguiram aquela Kombi para o CAIC, enfim já prestaram uma gama de serviços que pensa que a sua missão está cumprida no Poder Legislativo, leva grandes lições, aqui foi a segunda Universidade de sua vida e por incrível que pareça no ano que tem certeza que não estará aqui, poderá estar na Prefeitura ou não, mas estará feliz do mesmo jeito e podem ter certeza, o povo é soberano sobre os Vereadores, sobre os Deputados, sobre os Senadores, essa é a grande lição que leva daqui, forte não é o Senado da República não, não é o Presidente da República, não são os Vereadores da Lapa, forte é o povo da Lapa, do povo recebeu as grandes lições, desde quando saiu da Faculdade veio começar fazer as vistorias, nem conhecia o que era uma bracatinga, foi o Colono ali o mão calejada que ensinava, olhe isso aqui é para lenha tem vida curta, morre aos sete anos, ou uma imbuia que depois que se confronta com a realidade, o nome científico é o Ocotea porosa, mas o que é isso, aí quando vê aquela árvore frondosa, maravilhosa, vê a razão do seu nome, mas

a prática é no dia a dia, é junto com o povo, então a Sessão de hoje tirou para dizer da enorme admiração que tem, do enorme respeito que tem pelo povo da Lapa e do seu muito obrigado por sempre ajudarem o Cavalini nesta Casa de Leis, sempre que saiu daqui desequilibrado ou sempre que saiu no dia a dia trabalhando, lá esteve o povo lhe apoiando, quando principalmente na primeira Legislatura pegou o número naquela ocasião vinte e cinco, quinhentos e cinquenta e cinco do Democratas, hoje Democratas que saia da Convenção naquela alegria, naquela euforia e daí desce do Colégio São José pega o seu numerozinho e fica na calçada sozinho, aí dói o coração, aí é os pés no chão, sem dinheiro no bolso e se começa a procurar por amigos, e nessa hora o povo da Lapa foi seu amigo, tem gente sentada nessas cadeiras aqui que lhe deram dinheiro para campanha, que puseram gasolina no seu carro, teve gente aqui que ajudou o Cavalini a construir a sua casa, então isso não tem preço, isso política não manda, são valores extra política muito mais nobre do que a política, então deve tudo a essa cidade, deve tudo a esse povo e é por isso que estará sempre a disposição dos Senhores do povo da Lapa, da democracia e principalmente para melhorar essa cidade para o que for possível para a sua capacidade. Sempre na gestão pública, agradeceu a todos que escutaram o desabafo, mas era necessário confessar o amor que tem, o respeito que tem por essa cidade. Mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos disse que o discurso do Vereador Cavalini quase fez o Vereador Marco Ramos chorar, disse que parece que já está morto, não foi cassado ainda, que se acalme, nem vai ser. Em conversa com quem achou do seu Partido, um Delegado não precisa nem citar o nome, é muito amigo dele, pediu permissão para ele para colocar as suas idéias e ver se estava correto ou não, colocou o que acabou de falar para os Vereadores referente aos projetos que estão parados, falou que o povo estava precisando e não teria com o PMDB segurar esses projetos, ele falou que o Vereador Marco Ramos está correto, está muito correto e até porque quando estava só com o Vereador Juciel estavam brigando pela coisa certa e não vão deixar de brigar pela coisa certa, vão votar aqui projetos sérios, até ele comentou do grupo dos cinco, perguntou o que tinha acontecido com o grupo. Disse que o que aconteceu foi que enquanto precisavam, algum ou um precisava manter o grupo dos cinco unidos em favor de alguns projetos que queriam o grupo estava firme, muitas vezes votou projetos não perguntando se era bom para o Marco Ramos ou deixava de ser porque não lhe interessava e não interessa para o Marco Ramos levar proveito, mas foi firme sempre com grupo dos cinco, espera que o grupo dos cinco tenha consciência e votem os projetos de benefício ao povo da mesma maneira que vai votar, não vai recusar projeto em benefício da população porque um fulano ou outro está brigado, o povo vai ter sim a sua verba para as suas necessidades, não vai ficar fazendo demagogia com dinheiro público. O Delegado do Partido lhe deu carta branca e lhe apóia dentro daquilo que é possível e é correto e não vai fazer nada que não seja correto dentro desta Casa. O Vereador Juciel companheiro de guerra desde o primeiro dia, está junto, sempre confiou na sua pessoa e da mesma forma, só espera que não lhe peça para votar emenda que venha prejudicar algum projeto, que tome cuidado com o que vai pedir para o Vereador Marco Ramos porque não quer dizer não para o Vereador Juciel, então pediu que não venha pedir coisas que vá de outro encontro. Deixou claro a posição com o PMDB e PT, não quer abalar isso e nem tem esse direito se o Furiatti realmente for o candidato a Prefeito é claro que vai apoiar ele, se ele vir com vontade de ganhar a eleição, porque se ele vir com brincadeira não tem como apoiar ele, não tem como apoiar uma pessoa que vai perder, então se ele vir com convicção que vai ganhar a eleição ele vai ter um companheiro, agora não vai mais para a guerra pela emoção, deixou claro a sua posição, vai para a guerra pela razão, que toda vida foi mais movido pela emoção, um companheiro de uma amizade e uma palavra, e nessas emoções acabou levando algumas cutucadas, algumas espadadas nas costas. O fato do homem ter palavra é difícil, confia muito nisso e daí acaba levando as espadadas e geralmente vem daquela pessoa que não espera, daquela pessoa que confia e o homem ter palavra é difícil, é uma virtude, mas muito não tem infelizmente, e acredita nas pessoas quando dizem que realmente vai fazer isso, está dando a sua palavra, e quando se faz um

acordo a pessoa tem que dar a palavra dela e cumprir, nesse caso não teve, fica muito chateado com isso, porque infelizmente não pode confiar nas pessoas que está do seu lado. Esse seu amigo Senhor Arthur da farmácia falou para abrir a mão, cinco dedos, fecha o dedão porque não considera como dedo, tem quatro, perguntou se tem quatro amigos começou a contar e sobrou dedo, acha que é o caso de todo mundo, é o caso de todas as pessoas, se olhar do lado na hora que precisa, na hora que está realmente necessitando de um amigo pode olhar e procurar não vai ficar ninguém, enquanto tiver o interesse, enquanto estiver sendo um motivo de algum interesse para essas pessoas vai ter muitas pessoas do lado, e começou analisar esses fatos e começou a ver as suas ações e sentiu que estava usando a emoção e não a razão, não é a favor do Prefeito Miguel Batista, deixou bem claro isso, mas é a favor do povo da Lapa, se amanhã ou depois o PMDB vir a fazer alguma coligação que achar que não é boa, vai usar a sua razão e não vai junto, vai usar a razão e não mais a emoção. Se lá na frente o PMDB não tiver candidato próprio e tiver que bater chapa com algum do PMDB vai bater chapa, não tem medo de ser candidato a Prefeito, nunca teve medo de nada, graças a Deus, mas vai ser candidato a Prefeito se achar que tem condições de ser, e se realmente achar que a razão é boa, se o Furiatti tem suas razões até agora para não ser candidato deve ser muito boa, deve também estar cansado de levar o que levou nesses três anos punhalada nas costas, então ele tem suas razões de pensar se vai ser candidato mesmo ou não, porque na hora que precisa mesmo das pessoas não vão estar do lado. Há tempos atrás mesmo precisavam manter um Jornal, o PMDB poderia com seus associados, vinte ou trinta reais de cada um, poucas pessoas ajudaram, então quando o Prefeito ganha a eleição, ganha a Prefeitura enche de amigos, fácil, um quer um cargo, outro também quer, aí ele fica o homem mais querido da Lapa, então essas são as razões que devem usar e não as emoções, deve pensar e vai começar a pensar muito nas suas atitudes, porque as pessoas merecem a confiança numa pessoa honesta, um amigo seu falou esses dias que não tem carimbo de pedigree, a pessoa nasce com pedigree, ela não adquire com o tempo, já vem da casa, do berço. Tem seus defeitos, tem seus erros, mas toda vida prezou, tem algumas dívidas para pagar na Lapa, mas ainda está pagando devagarzinho, está pagando trinta mil reais por mês de dívida que adquiriu numa outra empresa a qual já tinha deixado de ser sócio, mas está pagando todo mês numa recuperação judicial, já pagou duzentos e sessenta trabalhistas falta só quarenta e no ano que vem começa a pagar os credores que dá mais ou menos uns vinte e cinco, vinte e seis mil por mês, a Lei lhe permitiu esse acordo e está cumprindo com ele e vai cumprir até o final porque tem palavra. O Cavalini tocou no assunto da Universidade da vida, isso é a coisa mais certa, o ser humano pode viver dez vezes, ele vai errar dez vezes, mas ele pegar um pouquinho de cada ato e juntar, vai chegar um ponto e vai dizer que realmente é formado, juntou muito nesses três anos e três meses, foi oposição cerrada, voltou a dizer que muitas vezes pela emoção do que pela razão, porque se tivesse usado a sua razão teria feito um acordo com o Prefeito, estaria trabalhando teria seus cargos e tudo, mas nunca pensou em si, e nem quer isso, aí quando um Vereador Presidente diz que vai coloca-lo no cargo do rapaz ele está debochando da sua cara, porque nunca quis cargo público, nunca empregou parente nenhum seu. Os projetos que estão parados é muito fácil de ver quais são os erros, mas e as datas desses projetos, quando que a Prefeitura protocolou, é muito fácil, antigamente o projeto chegava na segunda-feira, na terça-feira estava em Plenário, agora porque não está acontecendo isso, está faltando com a sua razão ou está agindo com a sua emoção. Estranhou o Jornal do Aramis ele se encontra no recinto, não colocar este cargo de quatro mil reais no Jornal dele, daí foi averiguar o porquê, o Aramis só coloca aquilo que lhe convém e esse rapaz é filho da casa como lhe falaram, claro que não vão colocar, mas deixou bem claro que quer como Vereador que nessa semana paga do seu bolso que seja colocado o salário e foto dessa pessoa quanto ganha comparado com o salário de uma professora ou de um gari, um servente que varre rua, que ganha trezentos e oitenta reais, e o fato dele não ser ainda uma pessoa que tenha capacidade estar lá e ganhar quatro mil reais, se colocasse um servente lá acha que seria muito mais proveitoso pagando seus quinhentos reais. Passou o tempo pediu desculpas. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que nem vai fazer comentário a respeito das palavras do Vereador Marco Ramos, disse para

sentir-se a vontade, para entrar na justiça, porque não foi quem inventou esse salário, os outros também ganharam, mas nem vai fazer comentário. O Vereador Marco Ramos disse que errar é humano, continuar no erro é burrice. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse para entrar na justiça daí conversam lá. E por falar que não gosta de levar proveito e de honestidade, queria comunicar o Presidente da CPI, que chegou nas suas mãos um documento original, portanto vai passar cópia e o original vai ficar na Secretaria desta Casa, um documento onde a empresa Braadem do Vereador Marco Ramos fez parceria com a Kualitter e chegou nas suas mãos um pedido para que entregasse para o Presidente da CPI para que tomasse as devidas providências, parceira da empresa Braadem onde consta como sócio o Vereador Marco Ramos, parceira com a Kualitter que é do Senhor Osni, no dia de amanhã deverá estar oficializando essa entrega ao Presidente da CPI para que tome as devidas providências, inclusive busque nos arquivos dos Boletins Oficiais da Prefeitura os termos aditivos que tiveram esse contrato. O Vereador Marco Ramos disse que o que o Presidente está falando é grave, e é uma calúnia, como sempre está levando nas costas. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia oito de abril, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.